

DOI: <https://doi.org/10.29184/anaisscfmc.v42025p50>

## **Bactérias multirresistentes isoladas de casos de infecção em um hospital escola em 2024**

*Shaytner Campos Duarte, Ana Karolina Gomes da Costa, Édio Pereira Neto e Fabio Aguiar-Alves*

### **RESUMO**

A disseminação de bactérias multirresistentes representa um desafio crescente nos ambientes hospitalares, especialmente em unidades de terapia intensiva. A vigilância ativa desses microrganismos é crucial para orientar medidas de controle e tratamento. Avaliar o perfil de resistência antimicrobiana e sua relação com desfechos clínicos em pacientes internados no Hospital Escola Álvaro Alvim. Estudo retrospectivo com análise de 71 pacientes, incluindo 28 com resistência a mais de três classes de antibióticos. Foram examinadas amostras de clínicas, identificando padrões de resistência, perfil etário e mortalidade. Os antibióticos com maior resistência foram Ciprofloxacino (21), Gentamicina (20) e Piperacilina (18). A urina foi a principal fonte de isolamento (57 ocorrências), seguida por hemocultura (40) e aspirado traqueal (29). A média de idade foi de 67 anos para os 48 óbitos, com predomínio do sexo masculino. Casos com resistência a Meropenem e Vancomicina evidenciam infecções por agentes de difícil controle. O estudo evidencia a gravidade das infecções por bactérias multirresistentes e sua associação com alta mortalidade hospitalar, reforçando a importância de estratégias de prevenção e controle eficazes.

**Palavras-chave:** Antibióticos. Infecção Hospitalar. Mortalidade. Vigilância Epidemiológica.